

Aquisição de escolas



Foto: FCO FONTENELE
Fernando Pontes, CEO da Multiverso Educação

A Multiverso Educação chegou ao mercado de aquisição de escolas no Ceará, fechou a compra já anunciada de uma unidade de bairro em Messejana e declarou com exclusividade à coluna que vai construir do zero um empreendimento em Maracanaú.

Com investimento inicial de R\$ 10 milhões, o “xodó” de Fernando Pontes, CEO da Multiverso Educação, ficará próximo ao loteamento Jardins da Serra, num terreno de 20 mil m². A ideia é começar com 30 salas, tendo auditório, espaço para formação de professores, indo do berçário até o fundamental I, depois, com expansões, ir do fundamental II ao ensino médio.

Sobre o espaço, serão 7 mil m² construídos, com previsão de inaugurar em 2024 e projeto visando a preservação das árvores no local, repleto de carnaúbas.

Quem é a Multiverso Educação

É uma empresa de aquisição de escolas de bairro, voltada para as de médio porte, com número de alunos a partir de 300 e faturamento acima de R\$ 2 milhões anuais.

A ideia é comprar aqueles colégios familiares e dar uma solução para os fundadores de escola que não têm sucesso.

Na troca de dono, Fernando frisa que mantém os funcionários, mas promove o modelo de educação da Multiverso, baseado no sistema de ensino pH da Samos Educação, muito utilizado em São Paulo, por exemplo, no colégio Anglo.

“Compramos a empresa, o CNPJ, os problemas, as soluções e os benefícios. Ficamos com os funcionários e colocamos uma diretora de unidade formada no sistema “Multiverso”, complementa.

Como possuem um Centro de Gestão Especializado em Escolas, focam na formação de novos diretores de unidades.

Planos da Multiverso para os próximos anos

A projeção da empresa é comprar 15 unidades em cinco anos em Fortaleza e Região Metropolitana, atingindo o faturamento de R\$ 100 milhões no período. “Mas talvez fiquemos pequenos e podemos pensar em expandir no Nordeste.”

Somente para 2023, estimam adquirir três escolas de bairro. Fernando detalha que já mapeou entre 45 e 60 escolas que estão nesse perfil procurado pela Multiverso, dentro do ecossistema mais amplo de cerca de 700 unidades escolares na Capital.

Primeira compra

O primeiro colégio adquirido pela Multiverso Educação foi o Sousa Carneiro, que existe há 26 anos no bairro Messejana. O processo de compra foi concluído em setembro deste ano.

Por enquanto, toda a operação é feita com recurso próprio, mas já buscam fundos de investimentos para ganhar de escala.

Para Messejana, o contrato inclui o prédio, imóveis e a rede aportará R\$ 3 milhões em três anos na escola.

Sobre a mensalidade, Fernando detalha que a empresa procura se posicionar com ticket médio menor do que o da redondeza, visando 20% abaixo. Como são filiados ao Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe), seguem também os percentuais de reajustes anuais para ficar dentro do valor de mercado, com alta entre 8% e 10% na mensalidade para 2023.

A meta em Messejana agora é também aumentar em 50% o número de matrículas, em uma escola que hoje tem 300 alunos, mas já teve 900.